

**Esporos de fungos em turfas quaternárias no distrito de Eugênio de Melo,  
município de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil:  
Resultados preliminares**

Raimundo Souza Silva<sup>1</sup>, Rudney de Almeida Santos<sup>2</sup>, Maria Judite Garcia<sup>3</sup>, Paulo Eduardo de Oliveira<sup>3</sup>,  
Paulo César Fonseca Giannini<sup>4</sup>, Rosana Saraiva Fernandes<sup>3</sup> & Carlos Alberto Bistrichi<sup>5</sup>

As turfas do distrito de Eugênio de Melo, município de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, apresentam grande diversidade e quantidade de fungos fósseis. O presente trabalho envolve o estudo desses palinomorfos ao longo de um testemunho de 3,90 m de profundidade, obtido na várzea da porção média do rio Paraíba do Sul, com vibro-testemunhador. As amostras foram coletadas na quantidade de 2 cm<sup>3</sup>, em intervalos 5 cm, ao longo do testemunho. Foram realizadas amostragens para datação pelo método radiométrico C<sup>14</sup> (AMS), no Laboratório Beta Analtic Inc. (EUA), que revelaram as idades calibradas de 11400-11220 anos A.P. a 3,55 m; 10240 anos A.P. a 2,45 m; 9010 anos A.P. a 2,05 m; 900 anos A.P. a 1,55 m; e 490-290 anos A.P. a 0,45 m. Para extração dos palinomorfos foram usados os métodos convencionais para Quaternário, com adição do esporo exótico *Lycopodium clavatum*, para fins estatísticos na elaboração dos diagramas quantitativos. Na análise qualitativa foram encontrados os seguintes gêneros: *Dictyosporites*, *Pluricellaesporites*, *Lacrimasporonites*, *Uncinulites*, *Fusiformisporites*, *Brachysporisporites*, *Diporicellaesporites*, *Pseudodictyosporium*, *Hypoxylonsporites*, *Multicellaesporites*, *Gelasinospora*, *Hipoxylonites*, *Dyadosporinites*, *Inapertisporites*, *Nigrospora*, *Anatolinites*, *Involutisporonites* e as espécies *Dicellaesporites oculatus* Sheffy & Dilcher, *Octosporites stauroides* Salard-Cheboldaeff & Locquin, *Monoporisporites minutaestriatus* Ke & She, *Fusiformisporites macrostriatus* Hopkins, *Fusiformisporites duenasii* Rouse, *Meliolinites spinskii* Dilcher (Selkirk) *Papulosporonites multicellatus* Saxena & Singh, *Anatolinites alakaensis* Elsik, Ediger & Bati, *Dictyosporites ovoideus* Salard-Cheboldaeff & Locquin. A presença de grande quantidade de fungos indica águas estagnadas, com abundante vegetação em decomposição, e condições de pouca ou nenhuma oxigenação e muita acidez. Por outro lado a ocorrência de alguns gêneros fornece outros parâmetros em termos paleoambientais, como, por exemplo, *Gelasinospora*, que é decompõe coprólitos e quando ocorre em quantidades significativas, é sugestivo de que na região foram depositadas fezes de animais e/ou humanas. Apoio: FAPESP.



<sup>1</sup>Ciências Biológicas, Universidade Guarulhos (UnG), Praça Tereza Cristina, 01 - Centro - 07023-070, Guarulhos, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Mestrado em Análise Geoambiental, UnG.

<sup>3</sup>Laboratório Palinologia e Paleobotânica, UnG, Rua Soldado Claudovino Madalena dos Santos, 60 - Vila Almeida - 07020-071, Guarulhos, SP, Brasil.

<sup>4</sup>Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo (USP) Rua do Lago, 562, Cidade Universitária - Butantã - 05508-080, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>5</sup>Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP), Rua Monte Alegre, 984 - Centro - 05041-901, São Paulo, SP, Brasil.